

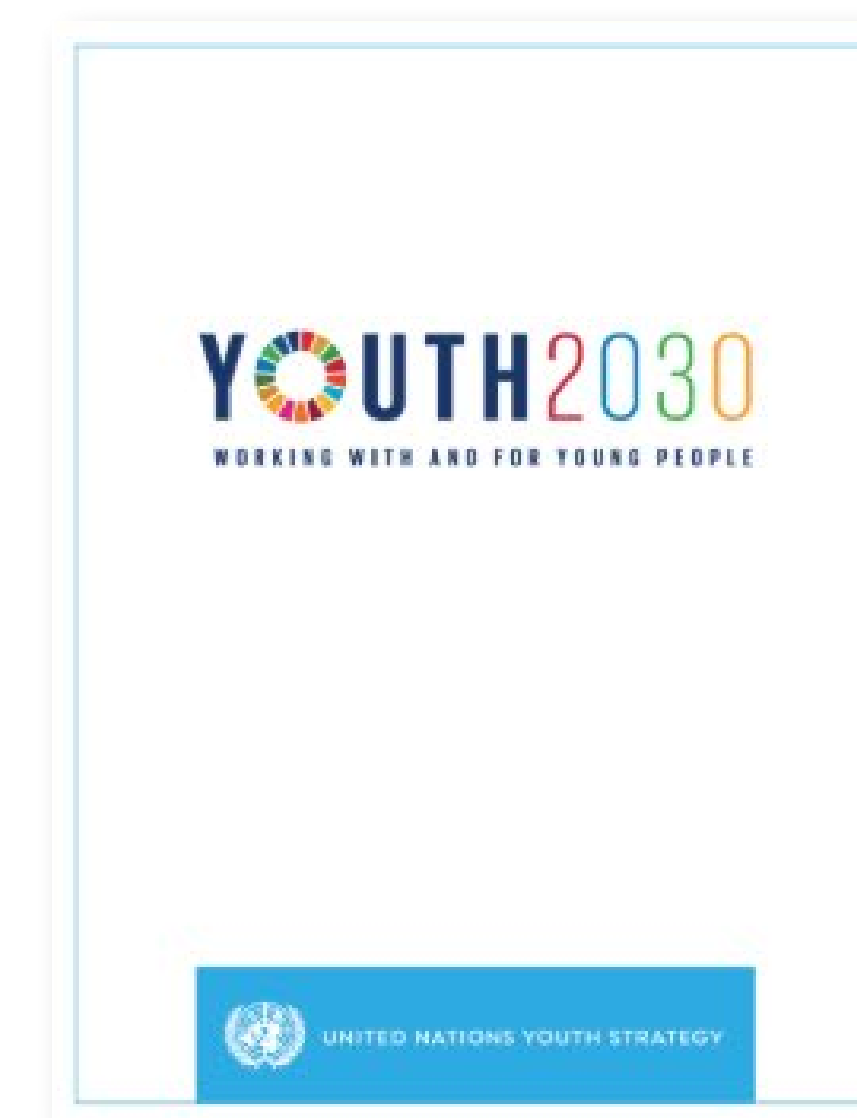
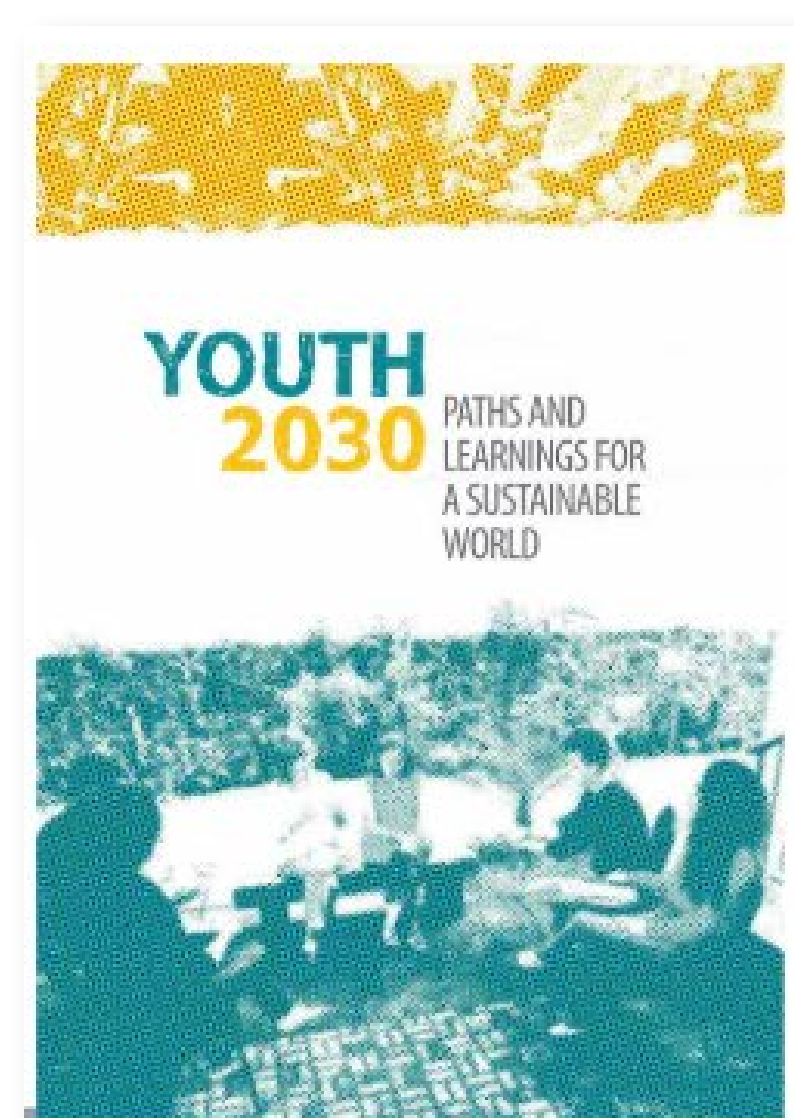


Atlas das **Juventudes**

Evidências para transformação das juventudes

BÔNUS DEMOGRÁFICO







RESEARCH
EXPERTS
EVENTS
VIDEOS & PODCASTS
MEMBERS

January 30, 2018 | By

The Next Generation: Youth Populations and the Demographic Dividend Window

The Chicago Council on Global Affairs is pleased to launch a new blog series, "The Next Generation," to explore the challenges and opportunities of agricultural systems in a world with unprecedented numbers of young people. We will publish one post each week addressing these issues, and our series will culminate with the release of a new Council report at the 2018 Global Food Security Symposium. Join the discussion using #GlobalAg, and tune in to the symposium live stream on March 21 and 22.

WORLD BANK BLOGS

HOME
ALL BLOGS
TOPICS

Published on Let's Talk Development

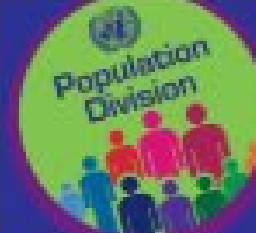
Youth Bulge: A Demographic Dividend or a Demographic Bomb in Developing Countries?

JUSTIN YAU LIN | JANUARY 25, 2012

This page in English

The youth bulge is a common phenomenon in many developing countries, and in particular, in the least developed countries. It is often due to a stage of development where a country achieves success in reducing infant mortality but mothers still have a high fertility rate. The result is that a large share of the population is comprised of children and young adults, and today's children are tomorrow's young adults.

Figures 1 (a)-(b) provide some illustrative examples. Dividing the world into more and less developed groupings (by UN definitions) reveals a large difference in the age distribution of the population. The share of the population in the 15 to 29 age bracket is about 7 percentage points higher for the less developed world than the more developed regions. In Africa (both Sub-Saharan and North Africa), we see that about 40 percent of the population is under 15, and nearly 70 percent is under 30 (Figure 1(a)). In a decade, Africa's share of the population between 15 and 29 years of age may reach 28 percent of its population. In some countries in "fragile situations" (by World Bank definitions),



Population Facts

United Nations
Department of Economic and Social Affairs
Population Division | www.unpopulation.org

May 2015 No. 2015/1

Youth population trends and sustainable development

There were 1.2 billion youth aged 15-24 years globally in 2015, accounting for one out of every six people worldwide.¹ By 2030, the target date for the sustainable development goals, the number of youth is projected to have grown by 7 per cent, to nearly 1.3 billion. Youth can be a positive force for development when provided with the knowledge and opportunities they need to thrive. In particular, young people should acquire the education and skills needed to contribute in a productive economy, and they need access to a job market that can absorb them into its labour force. Among the greatest challenges facing many countries today are inadequate human capital investment and high unemployment rates among youth.

Some countries are struggling currently to absorb and

1. The size of the youth population has peaked in all regions but Africa.

In Latin America and the Caribbean, Europe, Northern America and Oceania, youth populations have stabilized in size and are projected to change little over the coming decades (figure 1).

By contrast, Asia and Africa are in the midst of substantial changes in the size of their youth populations. After rapid and sustained growth through the latter half of the 20th century, the number of young people aged 15-24 in Asia is projected to decline from 718 million in 2015 to 711 million in 2030 and 619 million in 2060. Still, Asia will be home to more youth than any other region until around 2080, when it could

Atlas das Juventudes

Objetivo

Ser o conteúdo mais completo sobre a situação das juventudes brasileiras, uma importante plataforma de trabalho para as pessoas e organizações que atuam na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, estratégias, programas, projetos e iniciativas para as juventudes no Brasil.

Missão

Produzir, sistematizar e disseminar dados sobre as diferentes juventudes do Brasil. Contribuir para que sejam feitos os investimentos certos, no momento certo, para ativar o potencial desta geração e consequentemente, permitir o seu pleno desenvolvimento, construindo caminhos para um futuro mais próspero que inclui todas as pessoas.



Realizadores



Apoiadores



Parceiros



em movimento



**fundação
arymax**



São Paulo

instituto

arapyauú



ELOS

HISTORIORAMA



+UNIDOS

O Em Movimento é uma rede de organizações que atuam dando suporte às juventudes para que possam **mudar o mundo e fazer com que cada vez mais jovens se engajem**, possam se desenvolver e ter acesso às oportunidades oferecidas pelo campo social.

A rede existe desde 2013 e tem em seu DNA a diversidade e a atuação em rede com coragem e inovação para gerar impacto com as juventudes. **Queremos entender o campo e criar pontes entre os próprios jovens e desses jovens com as organizações. Atuamos em cinco áreas:**

Construção de inteligência coletiva; Ampliação do radar das organizações; Mapeamento das organizações que trabalham com jovens no Brasil; Mobilização de diferentes juventudes para que possam se conectar entre si e com as oportunidades disponíveis; Sustentabilidade das organizações.





PACTO DAS JUVENTUDES

P E L O S O D S



O Pacto das Juventudes pelos ODS é uma **coalizão brasileira de organizações, movimentos e redes de juventudes** representativas da sociedade civil, em articulação com governos, setor privado, organizações do terceiro setor e as Nações Unidas com o objetivo de inspirar, engajar e mobilizar a juventude brasileira para o atingimento dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Pacto reforça um compromisso de construir uma mobilização da juventude para a disseminação e engajamento com a Agenda 2030 bem como com a formação de líderes e cidadãos comprometidos e capazes de construir o país e o mundo que queremos. A nossa meta de impacto é alcançar **10 milhões de jovens em 10 anos.**



Parceiros Técnicos



ETAPA I



- Realizado com o Professor Marcelo Neri, do Departamento de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas
- Etapa quantitativa: dados macro sobre as juventudes, com cruzamentos possíveis na base de dados aberta e gratuita
- O primeiro resultado da pesquisa será a avaliação de quanto e como mudaram as condições de vida, de educação e de trabalho e as percepções das pessoas neste segmento etário no último quarto de século. Outro será traçar perspectivas futuras.
- Disponibilizaremos um amplo banco de dados sobre as juventudes. O objetivo final é aprimorar o autoconhecimento do jovem brasileiro e o desenho de ações de promoção desse grupo empreendidas pelos vários níveis de Estado, pelo setor privado e pela sociedade civil.

ETAPA II



TALK

- 20 imersões etnográficas nas cinco regiões do país
- Survey online
- Vídeo Report
- Principais sonhos, problemas e tendências dos diferentes perfis de jovens do Brasil

ETAPA II



- Metodologia J-PAI
- Avaliação de evidências para propor caminhos possíveis para os principais problemas encontrados pelos jovens no Brasil
- Biblioteca online

Etapa II - Biblioteca das Juventudes

Objetivos



Mapear as principais lideranças envolvidas com o tema da juventude, com foco nas redes produtoras de conhecimento

Mapear e disponibilizar coleção de publicações brasileiras sobre juventude;

Etapa II - Bússola de Soluções

Objetivos



Identificar boas estratégias para fomento aos sonhos dos jovens

Contextualizar as estratégias junto a stakeholders

Sintetizar as estratégias em formatos “prontos para uso”, aplicando ferramentas de tradução de conhecimento

Comunicar, disseminar e influenciar

Após a finalização das três etapas de pesquisa, entramos na fase de disseminação dos conteúdos levantados. Essa etapa possui papel fundamental para que o projeto possa atingir os seus objetivos. Nesta etapa serão realizadas as atividades relacionadas ao:

- Design, Diagramação, Redação e Assessoria de Imprensa
- Produção do Site Oficial
- Produção do Mini Documentário e do Vídeo Institucional
- Realização de eventos de Lançamento



Comunicar, disseminar e influenciar

Será a etapa de consolidação dos produtos finais e a etapa de definição da estratégia de comunicação, disseminação e da construção de um agenda de influência com atores chave da sociedade.

É nesta etapa que o conteúdo se consolida como fonte referência de informação e conhecimento sobre as juventudes, bem como a principal ferramenta para **formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, estratégias, programas, projetos e iniciativas para as juventudes no Brasil.**



Gestão e Governança



Cronograma de execução

ETAPA 1

Fundação Getulio Vargas

ETAPA 2

Talk

ETAPA 3

Instituto Veredas

**ETAPAS PESQUISA
ATLAS DAS JUVENTUDES**

COMUNICAÇÃO

Comunicação, disseminação e
lançamentos já em desenvolvimento

Previsão de lançamento: Novembro de 2020

Mariana Resegue



Jornalista pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), tem ampla experiência com comunicação, coordenação de projetos e facilitação no setor social. Iniciou sua carreira na Juntos.com.vc, onde foi coordenadora de projetos e comunicação por três anos, apoiando na construção da consultoria de comunicação que a organização oferece para as campanhas, metodologia essa que levou a Juntos a ser uma das dez finalistas do Desafio de Impacto Social Google 2014.

Atuou como coordenadora de investimento social e comunicação do Movimento Arredondar, onde novamente apoiou a organização a ficar entre as finalistas do Desafio de Impacto Social Google 2016, dessa vez levando o maior prêmio. Foi coordenadora de comunicação da Agenda Pública em 2017.

Atua como consultora e facilitadora em diversos projetos e organizações como Greenpeace, Instituto Ethos entre outras e atualmente é Secretária Executiva do Em Movimento, rede de organizações do campo social que trabalham com as diferentes juventudes.

Marcus Barão



Marcus Barão é uma jovem liderança comprometida com a construção de um mundo melhor. Foi Coordenador Geral da Conferência Mundial de Empresas Juniores, Presidente da Brasil Júnior, Coordenador da Aliança Empreendedora, Vice Presidente do Conselho Nacional de Juventude da Presidência da República e Consultor da UNESCO.

Como orador, já falou para mais de 30.000 jovens em diferentes partes do mundo. Representou a juventude brasileira e participou de iniciativas para a juventude em países como China, Rússia, Timor Leste, São Tomé e Príncipe, Portugal, Espanha, Estados Unidos e Argentina.

Atualmente é Presidente do Fórum de Juventude dos Países De Língua Portuguesa, Delegado do Brasil para o Y20 – Juventude do G20 e articulador nacional do Pacto das Juventudes pelos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

O seu desafio é influenciar e construir políticas públicas para ativar o potencial da maior geração de jovens da história do nosso país.

Ricardo Leal



Psicólogo, músico e educador.

Atua desde 1999 em organizações do terceiro setor ligadas a saúde, educação, cultura e meio ambiente. Atuou na interface saúde/educação pensando e executando projetos de educação inclusiva. Como músico-educador, trabalhou com crianças e adolescentes em escolas públicas e particulares por dez anos.

Desde 2008 trabalha junto a comunidades tradicionais em projetos socioambientais voltados para a defesa e valorização de identidades, culturas e biomas.

É associado fundador da "Associação Educacional Aicó" responsável pela fundação da "Escola Livre Areté", é presidente da Associação "C de Cultura", que trabalha com promoção e valorização de diversidade, culturas e biomas e tem a música como via de acesso a modos de vida, territórios e biomas, além de atuar como Conselheiro de Governança do Instituto Arapyaú, associação sem fins lucrativos que está empenhada na promoção do desenvolvimento sustentável.

Nayra Lays



Nascida e criada no Grajaú, localizado no extremo sul de São Paulo, Nayra Lays encontrou na Escola de Jornalismo da Énois, voltada para jovens de periferias, uma forma de iniciar a realização de um de seus sonhos: desenvolver projetos jornalísticos. Foi também no bairro de grande efervescência cultural onde encontrou o talento para as artes, e iniciou sua carreira como compositora, cantora e rapper. Em 2017, passou pela agência de publicidade Wieden+Kennedy, no programa de Escola Criativa "Os Kennedys". Durante o ano de 2019, também escreveu uma coluna própria no site do Itaú Cultural, sobre as vivências como uma jovem mulher negra artista.

Jessica Amorim



Natural de Fortaleza/CE, se formou em Jornalismo pela Universidade Federal do Amazonas, em 2016. Sempre envolvida com pesquisa e projetos sociais para além do espaço acadêmico, desenvolveu trabalhos nos quais comunicação e cultura conversassem. Trabalhou como repórter da Editoria de Cultura do maior jornal impresso de Manaus, o Jornal A Crítica, além de trabalhar com produção pela Artrupe Produções Artísticas. Em paralelo, também trabalha como atriz desde os catorze anos de idade e é produtora da artista Nayra Lays.

Camila Ribeiro



Faz parte de Equipe de Comunicação do Em Movimento desde 2016. Formada em Design Gráfico na Unip, é também integrante do Coletivo Criart e designer do Jornal da Historiorama Embarque no Direito, fez Escola de Notícias. Ilustradora e designer de alma, acredita que nasceu artista, nasceu para criar e colocar sua arte no mundo.

CONTATO

Mariana Resegue

Email: mariana@emmovimento.org.br

Telefone: +55 11 9 9910 1672

